



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

64ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE AGOSTO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-64a-sessao-ordinaria-15-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao 1º Secretário Vereador Pastor Eduardo Lima, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia à imprensa, à galeria, aos funcionários da Casa. Muito bom dia, famílias aracajuanas. Pauta da 63ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 14 de agosto de 2024 (leu). Lida a ata, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao Vereador Pastor Eduardo Lima que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 15 de agosto de 2024.

Projeto de Decreto Legislativo nº 89/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Moção nº 84/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Indicações nº 914, 915, 917, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Avisos.

Está aniversariando hoje, dia 15 de agosto, Zeca da Silva, Secretário de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca. Fará aniversário no domingo, dia 18 de agosto, Sérgio Reis, deputado estadual. Lidos o expediente e os avisos, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o nosso querido Vereador Adriano Taxista. Isso. Então, vai declinar. Vamos ao Vereador Pastor Eduardo Lima, o próprio.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia ao Presidente Ricardo Vasconcelos, um presidente que muito me orgulha ao fazer parte dessa legislatura, um presidente que revolucionou a forma de fazer política no Parlamento Municipal, que trouxe independência, coragem para esta Casa e que fez com que a sociedade aracajuana pudesse realmente, de fato e de verdade, ver que esta Câmara Municipal de Aracaju tem o povo como prioridade. Senhor presidente, eu inicio o Pequeno Expediente de hoje com essas fotos que eu pedi para o querido Thiago colocar aí. Vejam, senhores. No dia de ontem, Vereador Adriano, Vereador Byron, demais vereadores, eu estive em uma festa, em uma apresentação de capoeira, Vereador Paquito. Capoeira essa muito especial, Presidente Ricardo Vasconcelos. Eu estive em uma festa de Capoeira com crianças, adolescentes e adultos autistas, lá no Centro Integrado Raio de Sol. Veja, presidente, essa foto aí de uma criança muito feliz recebendo a gente no CIRAS, recebendo a alegria do apoio que esta Casa está dando ao CIRAS, que são as Emendas Impositivas. Essa foto representa muito a forma como este parlamento trata o Terceiro Setor, a forma como este Parlamento trata as instituições que fazem o trabalho no qual o município falha. O que me deixa mais triste são os vetos, Presidente Ricardo, o que me deixa mais triste são os vetos que o Executivo manda para esta Casa. Eu preciso, presidente, que o senhor tome posição e fale sobre esses vetos aqui no parlamento. Porque os vetos do Prefeito Edvaldo Nogueira nada mais são do que a prova de que ele mostra que o Terceiro Setor não pode progredir nas suas atividades. Porque, você vetar a contratação de pessoa física pelo Terceiro Setor.. Como é que faz isso? Vejam, senhores! Essa senhora, mãe de pessoa autista, dando um abraço,

agradecendo a horta que está sendo feita lá, as emendas de todo o parlamento, dos vereadores que enviaram. É com muita alegria que eu subo à tribuna hoje e digo... Aí, é o professor de capoeira, conhecido carinhosamente como professor Piu Piu, Byron, lá do CIRAS. O pessoal mandou um abraço para o presidente, para você, para os demais vereadores que sempre estão lá. Então, a gente briga, nós brigamos, Presidente Ricardo, nós lutamos para que o Terceiro Setor seja fortalecido, para que tenha a força que necessita para fazer aquilo que o município, que o Executivo não faz, Presidente Ricardo. E lá, nessa visita que nós fizemos ontem, no CIRAS, recebendo as crianças, os pais, os idosos, a gente conseguiu ver nos olhos daquelas pessoas a esperança depositada nessa atual legislatura, e também na legislatura que virá a partir de janeiro, no que diz respeito à responsabilidade, presidente, ao olhar humano com o Terceiro Setor. Como as pessoas que, muitas vezes, são esquecidas pelo Poder Público, esquecidas pelo Executivo Municipal, porque são mães, avós, pais, irmãos de pessoas especiais. Você sabe o que é, Vereador Byron, ter um paciente autista totalmente comprometido, que tem que ter um cuidador 24 horas por dia. Imagine uma criança comprometida em casa com a família, o quanto a família precisa dar atenção, o quanto a família precisa agir lá para poder garantir qualidade de vida e dignidade para os assistidos ali, no CIRAS, na APAE, no LICRE e em outras instituições. Eu cito essas três como exemplo. Então, presidente, este parlamento precisa fortalecer mais o Terceiro Setor. Este parlamento precisa brigar para que políticas públicas, para que o orçamento, a LDO, a LOA, o PPA, tenha um viés, um olhar voltado para fortalecer o Terceiro Setor. Porque se nós tivermos o terceiro setor forte, com o apoio das instituições religiosas, da igrejas, seja católica, evangélica, centros espíritas, e assim vai, vamos ter uma sociedade mais igualitária, mais humana e com mais dignidade. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, Vereadora Sônia Meire, vereadores, amigos que estão aqui conosco e aqueles que nos acompanham também pela TV Câmara. Recebo uma satisfação imensa e uma responsabilidade maior ainda. Novidades no cenário político, meu caro pastor Eduardo. Na última segunda-feira, recebemos a comunicação de que o Senhor Prefeito Edvaldo Nogueira, o déspota da atual administração, entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade contra

a emenda que nós aprovamos aqui por unanimidade. A emenda garantia 4% para todos os servidores e servidoras. Neste momento, mais de 3 mil servidores estão sem os 4%. Ele não só não pagou, como na segunda-feira ingressou com a ADIN. Vejam a sanha deste senhor, que em certo aspecto eu quero aqui reconhecer: ele não esconde as suas maldades. Porque tem gestor que, em ano eleitoral, tenta camuflar que é inimigo de servidor e de servidora. Edvaldo Nogueira não, está aí, olha. Amplie aí a parte de cima, vai, o máximo. Vai, abaixe mais e amplie. Ação direta de inconstitucionalidade em face da Lei 5.985/2024, do município de Aracaju. Presidente Ricardo Vasconcelos, o Senhor Edvaldo Nogueira trata esta Casa com desrespeito, porque está dizendo que nesta Casa há 23 vereadores — porque foi a votação, Senhor Breno — que não conhecem a Constituição, que não conhecem a Lei Orgânica, e que praticaram ato inconstitucional. É isso o que ele está dizendo para nós. É isso o que ele está dizendo para a sociedade. “Eu não vou pagar 4% porque vocês estão no arcabouço da inconstitucionalidade.” E não é a verdade. A procuradoria desta Casa tem que rebater com capacidade, com veemência, mais essa intenção deletéria, amputatória dos direitos da classe trabalhadora. O homem que passou oito anos na gestão, fez três movimentos de recomposição de perdas, 2022, 2023 e 2024. Ou seja, em oito anos, apenas 3; 5%, 7,5%, e agora 4%. Mesmo assim, em todas essas tentativas, entre aspas, de recomposição de perda inflacionária, de revisão geral, ele amputa, ele separa, ele faz um hiato entre mais de 3 mil servidores. Agora, ele se despoja da sua pele de ovelha e assume a sua pele de lobo, de inimigo dos servidores, de quem não quer ver a gestão andar. É este senhor que está nas ruas dizendo que quer fazer um sucessor. Ele quer criar o quê? Ele quer parir o filho? Ele quer gerar o filho da serpente? Nós vamos estar nesta Casa denunciando que o Senhor Prefeito Edvaldo Nogueira é inimigo do servidor. E se não for, veja os seus atos. Não é o Vereador Isac que está dizendo nesta Casa aqui não, pelo meu prazer não, ou por antipatia a essa figura abjeta que senta na cadeira da prefeitura para destilar seu ódio, sua maldade diariamente. Diariamente, todos os dias nos tribunais, militando, trabalhando contra a classe trabalhadora, contra os servidores e as servidoras. É uma batalha hercúlea, grande, dura. Mas saiba uma coisa, Senhor Edvaldo Nogueira, esta Casa não se rendeu aos seus caprichos e aos seus ódios; e não vai se render também a população aracajuana. O senhor vai receber uma resposta contundente, dura, acachapante, no dia 6 de outubro. Quando nós diremos ao senhor qual é o seu lugar na história, para onde você vai na história, e o senhor sabe muito bem qual é o seu lugar na

história: é no lixo daqueles que perseguiram a classe trabalhadora. O lugar que lhe cabe na história é a lata de lixo em que a classe trabalhadora irá jogá-lo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Professora Sônia Meire, Pequeno Expediente.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao Vereador Eduardo Lima. Bom dia a todos os vereadores aqui presentes neste momento. Bom dia às assessorias, aos funcionários e às funcionárias da Casa, aos trabalhadores, à imprensa que nos acompanha e a você também que está nos acompanhando nesta quinta-feira. Quero fazer minha autodescrição para as pessoas de baixa visão e pessoas cegas. Sou uma mulher branca de estatura média, cor de pele branca, cabelos pintados, uso óculos vermelhos e hoje eu estou com um brinco vermelho e um colar de pedras, com um vestido azul e marrom, azul-escuro e marrom, e um blazer branco. Nessa manhã de hoje, eu quero me dirigir a vocês para tratar, e ao mesmo tempo falar do último domingo, em que nós estivemos nas ruas com milhares de pessoas em Aracaju, na 23ª Parada LGBT. Gostaria que nosso companheiro aqui colocasse as imagens. Quero dizer que o tema da Parada LGBT, nesse ano, foi “Família é quem respeita você”. Esse tema não é por acaso. Esse tema é porque as pessoas LGBT, a população LGBT tem sido frontalmente atacada dentro da sua própria família, na maioria das vezes, quando elas são expulsas de casa, ainda na sua adolescência, na sua fase inicial de busca da sua orientação sexual, reconhecendo-se como um ser humano que tem que ser livre para decidir sobre a sua vida, até o momento em que elas também se organizam a partir das famílias que as adotam, como o próprio movimento social, mas também quando elas compõem famílias, quando elas adotam crianças ou quando elas gestam crianças e cuidam durante toda a vida. Quero dizer que eu tenho uma família como uma mulher hétero, tenho 2 filhos e 7 netos e netas. Quero dizer que você que está me assistindo, por mais difícil que seja, sabe que também tem uma família. Ou a sua família biológica ou a sua família que o/a adotou na vida para proteger, para lhe assegurar o direito à vida. Nós estivemos nas ruas exatamente para apoiar essas pessoas e as famílias que lá estiveram junto conosco para defender o direito de as pessoas serem livres e serem respeitadas com as suas famílias. Assim fiz. Quero dizer aqui que tenho sido fortemente atacada nas redes sociais por pessoas que fazem parte de projetos e grupos reacionários e conservadores da nossa cidade, de forma extremamente vil, desde o início deste ano, pelas minhas posições políticas muito

explícitas. Tenho sido fortemente atacada nas redes sociais com vários tipos de violência política e de gênero, atacando inclusive a minha vida profissional, a minha história de vida. Eu não tenho nada a esconder na minha história de vida, por quê? A nossa vida, a minha vida foi pautada pela garantia do direito à educação para todas as pessoas. Como professora, como trabalhadora da educação, esse é um ponto principal. Uma sociedade só pode ser emancipar se tiver um sistema nacional de educação que garanta política pública universalizada, em todos os níveis, para a nossa população. Esse é um grande problema dos ataques que venho sofrendo: é a falta de educação para a maioria da sociedade brasileira, de uma educação que a forme como cidadã crítica, de uma educação que forme pelo amor, pela solidariedade às pessoas. Então, quando eu sou atacada nas redes, é uma política que nega e que demonstra a falta de uma educação que entenda que nós não podemos mudar e transformar a sociedade, na situação que nós estamos vivendo, de profunda desigualdade, pela política do ódio, quando nós temos discursos em todos os lugares do parlamento brasileiro, inclusive aqui, que muitas vezes referendam a política de armas e não referendam a política dos livros e da educação. Portanto, você que vem nos atacar, pare e reflita, porque nós não defendemos o ódio, nós não defendemos a desigualdade. Nós não defendemos que as pessoas que decidem por sua orientação sexual sejam mortas, sejam expulsas de casa, sejam anuladas da vida. Elas têm família, eu tenho família e você também tem família. Respeito é fundamental, e é tudo o que nós desejamos. Parabéns à 23ª Parada LGBT, a todas as organizadoras e aos organizadores. Muito obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido o Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, comedor de pé de moleque, Vereador Eduardo Lima. Bom dia, Mesa Diretora, bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara, de todos os meios de comunicação, das nossas redes sociais. Como sempre, faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno azul claro. Uma gravata azul, camisa interna branca, óculos de grau, barba curta, cabelo preto, baixo e grisalho e, ao fundo da minha imagem, Vereador Breno, há um painel ripado. Hoje, eu subo à tribuna para primeiramente parabenizar o meu pai, o Senhor Ercílio José dos Santos, Vereador Eduardo, que completa 77 anos. Então, meu pai, eu queria aqui

externar para todo o povo de Aracaju, para todo o mundo que me acompanha, o orgulho que eu tenho de ser seu filho. Um homem honesto, um homem honrado e que mesmo diante dos seus 77 anos, ainda é um grande sonhador. Ainda é um cara que tem muitos projetos de vida, ainda é um cara que busca os seus objetivos, que busca incentivar os seus filhos, um cara de um coração muito generoso, amigo. Um pai amigo, um pai conselheiro. Então, meu pai, muito obrigado por todos os ensinamentos que o senhor me deu ao longo dos meus 46 anos. Ainda ouço muito seus conselhos, seja na vida profissional, seja na vida pessoal. Então, meu pai, parabéns, muitos anos de vida e que essa data se repita por muitas vezes. E também para minha prima de Recife, Larry, que é a sobrinha do meu pai, que também faz aniversário no mesmo ano, no mesmo dia. Larry, parabéns. Mudando de assunto... Sou morador do bairro Atalaia, vereadores, e tenho recebido cobranças de melhorias daquela unidade básica de saúde que fica próxima ao posto de gasolina, próximo ao Magg's Restaurante, porque é a unidade de saúde que recebe muitas pessoas de várias comunidades, como a comunidade do Recanto da Paz e todo o entorno ali próximo à Farolândia. Eu recebi uma cobrança de que aquela unidade básica de saúde estava há 4 meses sem ventiladores na sua ala de pediatria. Pode colocar aí, por favor, Tiago (exibição de vídeo). Então, a população chega com essas reclamações através das redes sociais, através do nosso próprio WhatsApp. É nossa obrigação cobrar do poder público municipal que esse serviço seja ofertado de qualidade para a população da Atalaia, que faz uso da UBS Antônio Alves. Então, você, usuário da UBS Antônio Alves, qualquer reclamação que tenha acerca do serviço, como dificuldade de marcação de consultas e exames, pode nos acionar através das redes sociais para que a gente possa dar voz ao pleito do povo de Aracaju, porque essa é a nossa missão. Esse é o nosso compromisso de servir ao povo e aproximar a população que faz o uso dos serviços públicos, seja de transporte, de educação, de saúde, do Poder Público Municipal, a quem compete realizar esses serviços de forma excelente. Então, no mais, é isso, senhor presidente. Um bom dia a todos, um bom dia a todas. Parabéns, meu pai! Muitos anos de vida, muita saúde e muita prosperidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Finalizando o Pequeno Expediente, iniciando o Grande, convido o Vereador Adriano Taxista para o Grande Expediente. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Senhor presidente em exercício, bom dia. Bom dia, vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara, os que se encontram na manhã de hoje na galeria. Que Deus possa abençoar nosso dia hoje, amanhã e sempre. Eu quero dar início... Hoje nós temos um tema aqui para falar da saúde, falar do transporte, falar das mulheres que são importantes nas nossas vidas. Nós estamos aí no mês de agosto, não é, Vereadora Sônia? Nós temos aí uma lei que possa amparar as mulheres. Mas vamos aqui dar continuidade, uma vez que o Vereador Byron tocou em um assunto importante aqui, a questão dos postos de saúde. Eu quero mostrar aqui uma imagem de mais um posto de saúde que eu fui visitar, o mesmo, na verdade (exibição de vídeo). Esse é o posto de saúde Oswaldo de Souza (exibição de vídeo). Então, é essa a questão. Ontem, quando eu me dirigi a uma servidora daquela casa, ela disse que eu não podia verificar o consultório odontológico e teria que ter autorização. Eu quero dizer que o vereador... Nós somos empregados do povo, fiscais do povo, nós temos autoridade para adentrar em qualquer unidade de saúde ou qualquer setor do município de Aracaju, de forma responsável, com equilíbrio, para que nós possamos verificar, denunciar e cobrar aquilo que é de direito da sociedade. Então, eu quero fazer um apelo aqui ao Ministério Público do Estado diante das gravidades e das denúncias que tem no dia a dia o povo de Aracaju, o povo realmente, aquele que é como eu, que não tem um plano de saúde, que precisa da saúde pública. Então, assim, são várias reclamações, são várias mensagens, denúncias. As pessoas ligam para informar: “Venha visitar o posto de saúde tal, aqui não tem medicamento, aqui o consultório está quebrado.” Agora, o Vereador Byron colocou: não tem ventilador na área onde atende ao pessoal da pediatria. Então, na verdade, é um caos nos postos de saúde do município de Aracaju e é preciso que a gestão de Edvaldo Nogueira, que eu acredito que tem recurso, que tem feito, que está fazendo grandes obras — temos que reconhecer —, mas que tem deixado a desejar nas outras. Nesses quatro mandatos consecutivos, quatro mandatos do Prefeito Edvaldo Nogueira, na verdade, ele não se dedicou a essa questão dos postos de saúde. E aí, vou pular um pouco agora para a questão do transporte. Ontem, o nobre Vereador Fabiano Oliveira, quando estava aqui, falou sobre a questão de o Prefeito Edvaldo fazer a licitação. Também, se não fizer... São quatro mandatos de prefeito de Aracaju. No finalzinho, uma licitação a toque de caixa que ninguém sabe como está sendo feita. Sessenta por cento da população de Aracaju e da Grande Aracaju utilizam o transporte péssimo que têm em Aracaju, uma frota sucateada. E aí, eu tenho que voltar lá em 2012, quando eu assumi aqui

como vereador. O saudoso João Alves Filho, no primeiro ano de prefeito, deu uma canetada e, naquela época, afastou o grupo Bonfim, que é a VCA, que prestava um desserviço à sociedade. Essa empresa Progresso, Tropical, Via Paraíso, que é um dono só, o Senhor Adierison Monteiro, é uma empresa caloteira, uma empresa usurpadora do direito dos trabalhadores, que não paga o salário desses pais de famílias. Trabalhadores que trabalham nove, dez horas por dia, não recebem hora extra, não recebem tíquete de alimentação. Tem mais de três tíquetes de alimentação. Eu tenho informações de que, para esses funcionários da administração, a situação é mais delicada, porque eles pagam alternadamente aos motoristas, para que eles possam ir trabalhar, e não pagam aos funcionários da administração. Então, assim, é uma falta de respeito. Quando uma empresa não tem condições de, pelo menos, manter em dia o salário dos seus colaboradores, dos seus funcionários, ela não tem condições de estar prestando serviço à sociedade. Quantos e quantos vídeos eu recebo, não sei se vocês também recebem, dos carros quebrados nas grandes avenidas de Aracaju, obstruindo o trânsito, porque Aracaju não tem grandes avenidas. Aracaju não tem vias de quatro faixas, de três; são duas a pulso. É por isso que está o caos no transporte, é por isso que está o caos no trânsito de Aracaju,. Então, é preciso a gestão municipal e quem vir na próxima gestão, que realmente discuta de verdade a mobilidade urbana, que crie ciclovias não só para a Zona Sul, mas também para as pessoas da Zona Norte, que também precisam. Nós temos a avenida Maracaju que precisa de uma ciclovia, porque a maioria das pessoas que trabalham na construção civil e outras pessoas que trabalham no Centro, que moram na Zona Norte, têm que ter também o mesmo direito. Que tenham uma ciclovia para fazer os seus passeios e também para ir ao trabalho. Nós temos a avenida Maranhão, que é um descaso. É uma vergonha andar na avenida Maranhão, com um asfalto que tem várias ondulações, onde você não consegue andar em mais de 40 por hora, na situação em que se encontra a avenida Maranhão. Um abandono. Aquele canteiro lá, parece que aquela avenida não existe. Então, é preciso que se discuta, que chame a responsabilidade esta Casa. Aqui eu quero parabenizar os vereadores que estão tendo suas independências. O presidente está conduzindo o processo, acredito eu, como nunca foi feito antes, dando uma certa autonomia e independência a esta Casa. Nós estamos aqui não é para atender pedido de prefeito não. Nós estamos aqui para atender pedido, Vereador Manuel Marcos, do povo de Aracaju. É o povo que nos liga e nos cobra todos os dias dizendo que os postos de saúde de Aracaju não têm atendimento, não têm remédio, não têm dentista. Temos um transporte péssimo. Então, é preciso que a sociedade,

no dia 6 de outubro, possa avaliar, escolher quem está preparado, quem é capaz de representar o povo de Aracaju. Mas, eu quero aqui tratar de outro assunto e pedir aqui ao meu amigo, se possível, para mandar essa foto falando sobre a questão dos táxis. Várias capitais Brasil afora têm evoluído sobre a questão de colocar carros utilitários, essas picapes, carro aberto, de quatro lugares, para que as pessoas que, às vezes, compram no supermercado e, às vezes, a mala do veículo não tem como colocar tanta bagagem. Às vezes, graças a Deus, as pessoas também compram dois carrinhos de compra e, às vezes, o carro, muitas vezes, tem o GNV e não consegue levar o passageiro. Várias capitais adotaram a medida de autorizar aqueles taxistas — não é nada obrigatório — que tenham condições de colocar o seu carro utilitário. Aqui está um exemplo, as fotos estão mostrando. Mas o prefeito de Aracaju, a SMTT de Aracaju não deu sequer oportunidade para que os taxistas marcassem uma reunião com o prefeito, para que ele pudesse receber a categoria e mostrar como é importante, não só para a categoria, mas também para a sociedade, para o usuário do táxi. Então, o taxista é uma categoria que sempre foi excluída, foi rejeitada, foi destrutada e desrespeitada pela gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira e, principalmente, quando tem um superintendente que recebe 17.000 reais, mais de 17.000 reais, que é o senhor Renato Telles. Nada pessoal contra ele, mas acredito que é o pior secretário ou superintendente que ocupa aquela casa. Então, é preciso que o gestor, quando convidar alguém para assumir uma pasta, olhe os princípios e olhe se, realmente, essa pessoa é capaz. Eu aprendi uma coisa em minha vida com meu pai, assim: uma coisa é você querer, outra coisa é você poder e se você é capaz. Então, eu quero. Mas eu sou capaz, eu estou preparado para exercer tal função? Esse é o superintendente. Ele está ali em uma pasta com a qual ele não tem compromisso com o povo de Aracaju. O superintendente da SMTT não respeita o usuário de transporte, porque ele é superintendente para fiscalizar; e fiscalizar é fiscalizar, Vereador Breno, o transporte de Aracaju, o transporte que não presta, o transporte que envergonha o povo de Aracaju. Isso não existe. Nós temos ônibus circulando aí de 2015, 2016; carro faltando banco, faltando janela. Então, as pessoas precisam também cobrar, o Ministério Público precisa agir. A clandestinidade, os carros particulares fazem lotação de tudo o que é jeito. Não adianta, Vereador Camilo, fazer uma licitação de transporte, se eu não regulamentar o transporte em Aracaju de carro individual de passageiro. Nenhuma empresa vai sobreviver diante da situação. A prefeitura de Aracaju e o governo não são para passar a sua gestão dando subsídio às empresas não. As empresas privadas prestam serviço de utilidade pública e elas têm que se manter, elas têm que pagar a

esses trabalhadores. Então, são situações que nós precisamos cobrar constantemente. Estou apresentando uma indicação para que a SMTT, junto à Prefeitura de Aracaju, possa autorizar os taxistas de Aracaju a colocar carros utilitários, porque várias capitais estão fazendo isso. Por que que Aracaju não pode? Basta o prefeito querer fazer, ele autoriza no outro dia. Basta o Prefeito Edvaldo Nogueira dar uma canetadazinha lá no decreto, autorizando carros utilitários. Então, falta interesse, boa vontade e humildade em pensar no próximo. Então, Prefeito Edvaldo Nogueira, faço um pedido a Vossa Excelência, respeitosamente, que saia de Prefeito de Aracaju, no dia 31 de dezembro, deixando sua marca, fazendo bem às pessoas, atendendo bem e respeitando os taxistas, dando um transporte de qualidade. É usuário da saúde no SUS, nos postos de saúde, que muitas vezes vão para os postos e não têm atendimento adequado. Que os taxistas possam ter o direito de trabalhar nos seus pontos. Veja, o Vereador Adriano Taxista, com recurso próprio, comprando tinta para refazer faixas de pontos em Aracaju. Estão me pedindo agora para eu comprar as placas para colocar aqui, que é ponto de táxi, porque a SMTT de Aracaju não faz. Uma secretaria que mais arrecada recurso. Inclusive, eu estou analisando um documento das prestações da SMTT, uma secretaria que arrecada, que arrecadou muitos e muitos recursos, dinheiro com as multas. Esse dinheiro está onde? Foi para onde? Porque eu quero que alguém me mostre qual é a campanha educativa que tem em Aracaju. Não tem, a SMTT não tem, a SMTT não existe. Essa secretaria não existe e você vai a várias ruas de Aracaju e bairros onde você vê o trânsito travado, porque tem retornos e as pessoas sofrem, esperando a boa vontade de alguém. Eu vou dar um exemplo: ali, na avenida Pedro Valadares, depois da Igreja Quadrangular, quem vem do Shopping Jardins, para voltar ali como se fosse para o Banese, ou pegar a Sílvia Teixeira. É humilhante a fila. Você vai à Contorno, naquele retorno ali de quem vai querer voltar para o Primavera, a fila de carros ali, você não vê um agente. Nada contra os profissionais que estão ali para receber ordem, mas o serviço da SMTT de Aracaju é um desserviço, e só serve para arrecadar, só para multar, multar. Não tem uma campanha educativa na gestão do Senhor Renato Teles. Ele passou quantos dias mesmo com a equipe na China? Foi na China? Foi China? Na China. Eu achei: “Não. O homem foi para lá com a equipe. Ele vai voltar, e os carros vão voar em Aracaju.” Gastou não sei quanto de estada, de almoço e não mudou nada. Eu acho que piorou; eu acho que ele dorme e acorda pensando na China, como é que vai fazer e não consegue. Então, é essa a situação, e esta Casa precisa continuar cobrando dessa gestão municipal, que até então, nessas questões do transporte, dos postos de saúde, da

clandestinidade, que tem invadido e tirado o direito dos taxistas de Aracaju, a SMTT e a prefeitura sempre tem deixado a desejar. Então, eu quero aqui é desejar uma boa sessão para todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

O Vereador Breno Garibalde declina. O Vereador Camilo vai declinar. Vereador Cícero, no Grande Expediente.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - ORADOR

Bom dia, vereadores, bom dia, vereadoras, bom dia a todos os funcionários desta Casa. Um bom dia especial a você que nos acompanha pela TV Câmara. Quero saudar a Mesa na pessoa do Presidente em Exercício Pastor Eduardo Lima. Queridos amigos e amigas, eu quero reforçar aqui as palavras do nosso querido Adriano Taxista. Quero dizer, Adriano, que, realmente, é uma vergonha para nossa querida Aracaju saber que temos uma SMTT que só vive para multar e não faz nada pelo povo da nossa querida Aracaju. Desde o início do meu mandato, eu peço quebra-molas, eu peço pavimentação nas ruas do bairro Santa Maria, sinalizações na avenida Alexandre Alcino, e até o momento, a gente continua esperando que um dia a SMTT acorde e peça desculpa à população pela falta de sinais, pela falta de tudo o que nós vereadores vimos pedindo em nome da população. A SMTT não escuta os nossos pedidos. Bom gente, eu peço até desculpa, pois eu iniciei sem fazer minha audiodescrição. Sou o Vereador Cícero do Santa Maria, um homem de baixa estrutura, tenho 1,58 m de altura, tenho cabelos grisalhos, bigode também bem pintadinho de branco já, eu acho bonito, mas pintadinho de branco; estou usando óculos transparente, uma camisa azul e um terno azul escuro. Uso do meu lado esquerdo um lacinho com o símbolo do autismo, porque eu sou um lutador em nome dos autistas. Hoje, inclusive, vou falar aqui um pouquinho sobre o sofrimento em que esse pessoal vive, as mães, as famílias que têm autistas. Vejam, eu quero iniciar falando de uma grande doença no mundo, não só em Aracaju, que é o crack, uma droga que mata. Uma doença que maltrata e leva à morte. Hoje pela manhã, eu vi nas redes sociais uma cantora conhecida como a musa do forró, que estava desaparecida há quase dois anos, e foi encontrada na Cracolândia. Veja que triste! Uma cantora, não vou citar aqui o nome, mas está nas redes sociais, desaparecida, a família preocupada, e encontra na cracolândia. Uma mulher de nome, cantora, conhecida como a musa do forró, e o crack a leva a esse desprezo. Eu fico olhando quantos e quantos jovens na nossa comunidade, aqui na

nossa querida Aracaju já perderam a vida por causa desta droga, dessa maldita droga. Antigamente, ficavam muitos traficantes nas portas dos colégios e hoje, infelizmente, tem muitos matriculados dentro da sala de aula. Precisamos, com urgência, fazer algo por esses jovens. Já perdemos jovens demais para as drogas. Às vezes, eu paro, olho, penso: o que é que o poder público está fazendo por esses jovens? É só mandar prender? É só levar para uma cadeia e deixar lá? A gente sabe que, quando erra, precisa ser castigado; mas eles precisam também de oportunidade. Já cobre aqui algumas vezes. Quando um jovem desse pratica um erro e vai para a cadeia, quando ele sai, não tem oportunidade nenhuma. O governo, o prefeito, nós, vereadores, não fazemos nada para que a sociedade abrace esse jovem e o tire do meio das drogas. A gente fica com medo e despreza esses jovens. Precisamos estudar muito para ver o que é que nós precisamos fazer para tirar esses jovens das ruas, para tirar esses jovens desse vício. Existe uma fazenda, a qual eu parabenizo, a Fazenda Esperança, mas tem as dificuldades de muitas famílias que não conseguem levar até a Fazenda Esperança, até porque também eles têm despesas e precisam tirar essas despesas de algum lugar, e as famílias precisam ajudar, e tem famílias que não têm como. Então, passa lá três, quatro, cinco, seis meses, e volta para a sociedade, e a sociedade não abraça. Ele volta para o crime de novo. Precisa criar algo para acolher essas famílias, precisa criar emprego para que esses jovens, quando saem, quando tentam sair do mundo das drogas, ocupem a mente e voltem para a vida social. Precisamos fazer com que eles voltem para uma vida social. Mas, infelizmente, temos medo de chegar ao lado deles. Muitos se jogam nas ruas e continuam nas drogas até o dia da morte. Ficam desprezados. Hoje de manhã, quando eu li essa matéria dessa cantora encontrada na Cracolândia... Quantos e quantos jovens que moram próximo da gente estão desaparecidos? Tem uns que morrem. Quando a gente vem saber, já morreu. O que foi que fizemos por eles? Nada. É só jogar pedras, que é o que a gente faz, com palavras, dizendo “bem feito”. Mas a gente não faz nada para que esses jovens ocupem a mente. O desemprego, a falta de oportunidade de emprego, que deixa os jovens com a mente desocupada, leva ao mundo das drogas, e esse mundo das drogas os leva até a morte. Espero que um dia a gente veja um verdadeiro reformatório penal para que, quando os jovens forem presos lá, tenham um trabalho social que os faça voltar reformados para a vida social, e que a vida social abrace, faça um acompanhamento para que esses jovens não voltem para a vida das drogas. Como eu disse que iria falar sobre os autistas, eu quero... Hoje, também recebi pelas redes sociais uma pessoa perguntando qual é o projeto que nós temos para as pessoas com TDAH. Aí, como eu

tenho um filho autista, faço um trabalho voltado para os autistas, mas é um trabalho social, não é realmente um projeto. Precisamos pedir ao governo, precisamos pedir ao prefeito, ao próximo prefeito que assumir a nossa capital, a prefeita, que façam alguma coisa pelas pessoas com deficiência, porque precisamos abraçar. Eu coloquei aqui, na semana passada, sobre mães que me procuram desesperadas, porque têm filhos autistas e não têm como levar a um médico, não têm como comprar um remédio. São mães que até chegam a querer tirar sua própria vida para sair desse sofrimento, porque elas não têm como fazer algo pelos filhos. A cada dia, eu fico olhando... Como tenho um filho autista, hoje, graças a Deus, eu tenho como comprar o remédio, tenho como levar a um profissional de que ele precisa. Mas já passei muito tempo sem poder levar, sem poder até comprar o remédio. Hoje, eu o vejo ele... Ontem mesmo, ele passou a noite quase de plantão, sem dormir. A mãe também fica sem dormir. Mas, hoje de manhã, ela já deu o remédio e, graças a Deus, quando eu saí ele já ficou deitado, e a gente sabe que ele vai dormir. Mas, e a mãe que não tem o remédio para no dia seguinte dar esse remédio ao filho? Aí, essa minha amiga me perguntou qual é o projeto que a gente tem para as pessoas com TDAH. A gente tem um trabalho social. Mas projetos a gente fica olhando. Infelizmente, a gente não pode fazer um projeto que gere despesas para o Executivo. A gente pede encarecidamente ao Executivo que faça algo pelas pessoas com deficiência, porque não é só com TDAH, não é só com TEA. São as pessoas com deficiência que vivem abandonadas pelo poder público. E a gente cobra, eu não vou me cansar, vou continuar cobrando, enquanto eu tiver oportunidade, que façam alguma coisa, porque tem muitas famílias sofrendo. Precisamos também criar, fazer algo pelas pessoas que cuidam, que são as mães. Tem mães que precisam também de acompanhamento psicológico, precisam de acompanhamento, de tratamentos, para que elas possam cuidar melhor dos seus filhos. Mas não temos projeto social para cuidar da pessoa com deficiência, não temos projeto social para cuidar de quem cuida. O povo vive nesse sofrimento, as mães pensando até em tirar a vida. A gente cobra aqui. Há quatro anos eu cobro e ainda não vi nada, não vi fazer nada que venha ajudar essas famílias, que venha ajudar as pessoas com deficiência. Precisamos urgentemente olhar para essas pessoas e fazer algo por elas. Eu já falei aqui outra vez que eu atendi a uma mãe com três filhos, e esses filhos nunca tinham passado por um neuropediatra, não tinham passado por um psicólogo. Você imagine uma mãe que tem um filho autista em casa o que ela passa. Você imagine três filhos. E a gente cobra o que foi feito. “Ah, mas tem um CER 2, tem um CER não sei quanto, tem um CER 4, tem...” Mas, infelizmente, não atende. Precisamos

criar um hospital para as pessoas com deficiência para que eles possam ter um acompanhamento melhor, para que eles possam ter um tratamento melhor e cuidados melhores para eles e para as famílias. Precisamos também cuidar de quem cuida, não é só cuidar das pessoas com deficiência. E as mães? Se ela consegue uma vaga, ela vai dar prioridade ao filho. Uma vaga é difícil, imagine criar duas vagas. Então, gente, é isso que eu quero colocar aqui mais uma vez e vou continuar cobrando até o dia em que a gente vir fazer alguma coisa. Muito obrigado. Que Deus continue nos abençoando e nos dê um dia de paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A sessão está suspensa. (sessão suspensa)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos à Ordem do Dia. Como preceitua o Regimento Interno, vamos à recomposição de quórum para ver se a gente pode iniciar a votação. Recomposição de quórum. Vejam se há algum vereador aqui nas dependências. Há algum vereador? Só podemos começar a Ordem do Dia com 13 vereadores. Vamos lá! Feita a recomposição de quórum: temos 13 vereadores no plenário. Vamos dar início a nossa pauta. Vou pedir ao Vereador Ricardo Marques para fazer a leitura bíblica, por favor.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – LEITURA BÍBLICA

“As misericórdias do senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; novas são em cada manhã. Grande é a sua fidelidade.” (Lamentações 3, 22-23) Amém!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém!

Projeto de Lei nº 152/2023, em segunda votação, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 38/2022, em segunda votação, de autoria da ex-Vereadora Linda Brasil (leu). Com o substitutivo Faltando o parecer na Comissão de Justiça. Vereador Sargento Byron, por favor, para relatar.

**SARGENTO BYRON – MDB – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, analisando aqui o projeto substitutivo, não encontrei nenhum óbice para que haja a tramitação na comissão. Vereador Isac Silveira, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Vamos discutir no mérito, não é? Na comissão, a gente é favorável que ele tramite. Pela tramitação, presidente.

**SARGENTO BYRON – MDB – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ad hoc, o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

São dois projetos sobre a Síndrome de Burnout, é isso? O primeiro era da Linda Brasil. Era isso o que eu tinha lido. O anterior? Ah, Vereadora Sônia. Eu estava lendo o projeto, e aí apareceu... A senhora apresenta o substitutivo, não é? Ah, entendi. A senhora amplia para todo e qualquer servidor público que... Sim, entendi, entendi. Nenhuma restrição não. Presidente, acompanho o voto do relator. Foi pela tramitação, não é isso?

**SARGENTO BYRON – MDB – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Obrigado. *Ad hoc*, o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – EMITINDO VOTO

Com o relator, presidente.

**SARGENTO BYRON – MDB – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ad hoc, o Vereador Cícero do Santa Maria?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Com relator, senhor presidente.

**SARGENTO BYRON – MDB – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou pedir ao Vereador Camilo Feitosa que... Ela é a autora do substitutivo. Eu vou pedir ao Vereador Camilo que relate na Comissão de Educação, por favor.

**CAMILO DANIEL – PT – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Isso. Senhor presidente, deixe-me só eu ter acesso aqui ao projeto. Vereador Byron... Senhor presidente, eu voto pela tramitação. Peço o voto aqui à colega Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – EMITINDO VOTO

Pela tramitação.

**CAMILO DANIEL – PT – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Ad hoc, o Vereador Ricardo Marques?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – EMITINDO VOTO

Pela tramitação.

**CAMILO DANIEL – PT – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Gostaria de pedir também *ad hoc* ao Vereador Cícero do Cirurgia, do Santa Maria, aliás.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Do Cirurgia e do Santa Maria. Só por isso eu voto pela tramitação com o relator.

**CAMILO DANIEL – PT – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Muito bom. Senhor presidente, foi aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sônia, deixe-me só tirar uma dúvida. Aqui a gente está estendendo para todos os servidores agora, não é? Não?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Não. Para as categorias que, conforme apontam as pesquisas realizadas, sofrem com a síndrome de Burnout por conta do exercício da sua profissão. São assistentes sociais, trabalhadores da saúde, guarda municipal e, mantendo, professores e professoras, com base nos dados que nós temos levantado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ficam quatro?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

Isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O da administração geral, o administrativo ficou praticamente fora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL

São as profissões que sofrem mais com o impacto direto do trabalho e das pressões.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou pedir também, por via das dúvidas, para não dar margem para discussão judicial, os votos da Comissão de Saúde. Vereador Cícero Santa Maria, Comissão de Saúde.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Ô, presidente, já passou pela...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela de Justiça e pela de Educação.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Então, vou seguir na mesma linha. Voto pela tramitação. Como vota Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – EMITINDO VOTO

Pela tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. Sônia foi *ad hoc*.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Não. Ela é da comissão. Ah, de Saúde. Desculpe. Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Eu voto pela tramitação também.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Elber?

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

Presidente, eu vou votar pela tramitação, mas com a seguinte ressalva: é um projeto que, pela primeira vez, me chega às mãos nesse momento para dar o parecer na comissão efetivamente, não é? Ele já está em segunda discussão. É isso?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Isso, em segunda discussão.

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

Considerando que um substitutivo faz retornar a ordem das votações, eu vou votar pela tramitação, para poder ler e entender melhor do que se trata.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É que a Sônia fez alguns ajustes em relação a isso.

ELBER BATALHA – PSB

Exato. Para ver se esses ajustes modificaram alguma coisa, porque existem algumas questões atinentes a direitos de servidores que são competência originária do Executivo. Aí, é isso que eu preciso entender, porque talvez a gente... É porque algumas coisas de Estatuto do Servidor, direito dos servidores, são competências exclusivas do Executivo. Mas vamos votar pela tramitação para a gente diluir isso no decorrer.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Breno Garibalde, *ad hoc*?

BRENO GARIBALDE – REDE – EMITINDO VOTO

Sigo o relator.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Vereador Adriano Taxista, *ad hoc*? Adriano, como vota *ad hoc*? No microfone, por favor.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Com o relator.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Presidente, aprovado na nossa comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O substitutivo está em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 119/2023, em segunda votação, de autoria do Vereador Joaquim na Janelinha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto Lei nº 184/2023, em segunda votação, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Recurso nº 08/2023, do Vereador Isac Silveira (Ieu). A relatora é a Dra. Emília Corrêa, que não está no momento. O autor do recurso tem interesse em apresentar suas razões? Vossa Excelência quer justificar as razões do recurso? Está com a palavra.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO RECURSO

Veja, presidente. Quanto a esse nosso projeto, embora possa sofrer algum tipo de emenda para melhor consubstanciar o seu conteúdo, eu penso que a Comissão de Justiça, na figura da Vereadora Emília, se exacerbou ao entender que apenas o Poder Executivo poderia estabelecer ações em relação aos cuidados com os animais domésticos que estão aí a esmo, à própria sorte nas ruas de Aracaju. É uma pauta de direito local e entendo que, na ausência da ação do Poder Público Municipal, nós temos que agir, sob pena de sermos também responsabilizados pela omissão no cuidado de, mais especificamente, cachorros e gatos. As pessoas ficam perguntando todos os dias para onde vão esses animais que estão às ruas, que não passam pelo processo de castração. Não há nenhum tipo de ação do Poder Executivo para o cuidado com esses animais. Eu peço vênica aos colegas, eu peço a ampliação da compreensão para que possamos, no mérito, debatermos o conteúdo desse projeto. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à votação nominal do recurso. Por favor, votação no painel. Quem vota “sim”, vota a favor do recurso. Quem vota “não”, vota contrário ao recurso. Vamos lá! Vereador Adriano Taxista.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Presidente, eu entendo aqui o esforço que foi feito pelo senhor para que a gente pudesse fazer aqui a recomposição do quórum. Mas eu estou sentindo aqui que tinha 13 e que não tem mais aqui, Isac, por mais que a gente se esforce, é preciso ter 13 aqui. Temos 13. Contudo, o presidente não vota.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. Para a recomposição, eu vou votar, viu? Só que o seu recurso não vai prosperar. Nenhum para o recurso vai mais prosperar. Nenhum para o recurso vai mais prosperar. Não, o primeiro recurso é o seu, Isac. O dela foi outra... Não, se alguém retirar o quórum, cai agora a sessão.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Isac, calma. A gente vai ficar aqui, remoendo, não tem...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, já avançou, já avançou no...

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Recomposição de quórum, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

No meio da votação?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Recomposição de ... Como é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, mas ele pode retirar...

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Entendeu? Veja, a recomposição de quórum é a qualquer momento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou ter que declarar encerrada a votação desse recurso, porque a gente encerrou a votação do recurso. Quórum a gente tem para manter. Está encerrada a votação desse recurso: 11 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. O recurso foi rejeitado, porque precisava de 13 votos. Foi rejeitado o recurso. Agora, eu vou fazer a recomposição de quórum. Aberto o painel, recomposição de quórum. Pela ordem, Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É exatamente sobre isso. Ontem, foi surreal aqui. Recomposição de quórum, para o quórum cair, a pessoa não pode estar aqui, ou somos invisíveis? Ontem, a pessoa ficou aqui até depois que foi encerrado tudo e simplesmente não marcou a presença.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Temos que analisar isso no regimento.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Mas ele estava aqui.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu sou ao contrário a isso. O vereador está aqui. “Eu retiro o meu quórum.”

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Isso é um absurdo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ele marcou o quórum, e retirar o quórum para derrubar a votação, isso é antirrepublicano.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Exatamente. Então, isso não pode se repetir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isso é uma questão para a gente discutir depois.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É, mas eu estou chamando a atenção porque agora está no momento de recomposição de quórum, e a gente tem que ser justo com aquilo que nós estamos fazendo aqui, dentro dos princípios do que é regulamentar e ser democrático. Então, se for para recomposição de quórum, a pessoa que disser depois “não estou aqui” e daqui para a frente derrubar a sessão, não pode permanecer no ambiente. Era só isso que eu queria chamar atenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu acho que o fervor da discussão cria uma polêmica que não existe. Vamos lá. Ontem, o Vereador Vinícius pediu... Ontem, o Vereador Vinícius pediu a recomposição de quórum antes de deflagrar a votação do projeto, ainda na discussão. Hoje, a questão foi que o Isac foi pedir a recomposição com 11 a 0, já faltando poucos para votar. E aí, Vereadora

Sônia, me perdoe a discordância, mas em todo o regimento do mundo, em todo o parlamento do mundo, é uma estratégia regimental não registrar. No Congresso Nacional, você pode estar presente, se você não botar a digital, não conta. Aqui na Câmara... Isso não é uma desfaçatez. Por exemplo, eu me lembro bem que a Vereadora Kitty queria botar o projeto para o final das carroças. A gente viu que ia perder, porque faltava um vereador para ganhar. Isac está lembrado disso. Isso acontece no mundo todo, a senhora pode não concordar. Regimentalmente, isso é permitido. Eu posso estar aqui e não registrar a minha presença. Sim, mas ele pode ficar. Vocês podem até discordar, mas aí é regimentalmente, e existe isso em todo parlamento no mundo.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É necessária uma explicação da Mesa sobre isso, porque pela manhã, para a sessão começar, as seis pessoas têm que estar presentes. Isso vale para tudo? Porque se valer para tudo, faz sentido a minha colocação. Não, eu não estou confundindo não. Eu estou colocando que eu quero que a Mesa depois explique o que é que está no regimento, para que a gente possa inclusive cobrar aquilo que é regimental. É isso que eu estou colocando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Recomposição de quórum. E você? Mas Breno, você vai retirar o seu recurso, não é? Pastor Diego, quer pedir a retirada do seu recurso? Se for para votação, só vai ter 12. É pedir o arquivamento ou a retirada da pauta? Então, vai pedir o arquivamento. Pastor Diego. Estamos com quórum, Breno pede a retirada do recurso 01/2024, pede o arquivamento, retirada e arquivamento. O recurso 02/2024. Vereador Pastor Diego, Vossa Excelência decidiu o quê? Manter o recurso para o dia de hoje, ou quer que eu retire da pauta? Retirar da pauta. Certo. Retirado da pauta. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o pedido de retirada. Nas próximas pautas, ele retornará.

Senhoras e senhores vereadores, convoco outra Sessão Ordinária para terça-feira, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Um bom final de semana a todos. Fiquem todos com Deus.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.